



Domingo, 25 de Maio de 2025

Suspeito de matar pedreiro reage e morre baleado pela Polícia

Criminoso estava escondido em uma casa no bairro Dr. Fábio; vítima morreu a tiros dentro de carro
DA REDAÇÃO

Um homem de 22 anos, identificado como Matheus Fernando Gomes de Oliveira, morreu após reagir a uma abordagem policial, no Bairro Dr. Fábio, em Cuiabá, na madrugada desta quinta-feira (29).

Segundo a DHPP (Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa), Matheus era suspeito de um assassinato no último domingo (25), no bairro Jardim Primavera, na Capital.

A vítima do homicídio foi Altair Antônio de Lima, de 57 anos. Ele foi morto na manhã de domingo (25), dentro de um carro. No veículo também estavam a esposa e um neto de Altair, que não foram atingidos.

Durante a diligências para a prisão do criminoso, ele reagiu à abordagem policial das equipes da DHPP e foi atingido com um disparo de arma de fogo.

O investigado foi socorrido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência ao Hospital Municipal de Cuiabá, mas não resistiu.

Homicídio e outros crimes

De acordo com a investigação, Altair, que exercia a profissão de pedreiro, foi até o bairro para fazer um orçamento de um cliente, que havia passado o endereço na Rua Bernardo Biancardini, no Jardim Primavera.

Porém, ao chegar no local os moradores da casa informaram que não tinham conhecimento da solicitação. A vítima então fez contato com a pessoa que havia pedido o orçamento, que informou que estava chegando ao local. Após esse contato, um suspeito em uma motocicleta se aproximou do veículo de Altair e efetuou disparos contra a vítima, que foi atingida na cabeça.

Desde o registro do crime, a equipe de investigação da DHPP realizou diligências contínuas para identificar o veículo e o autor do homicídio e chegou ao nome de Matheus Fernando.

Além do homicídio, ele foi apontado como autor de roubos usando um simulacro de uma arma de fogo. Um dos crimes ocorreu no dia 30 de julho contra uma empresa de segurança patrimonial na região central de Cuiabá, quando Matheus chegou ao local usando um capuz e um simulacro e roubou a arma do vigilante.

Nas diligências desta madrugada, a equipe da DHPP descobriu o endereço onde Matheus estava se escondendo e verbalizou a entrada na casa. Contudo, o investigado foi avistado com uma arma na mão e apagou a luz de dentro da casa. Para preservar a vida dos policiais foi efetuado um disparo no suspeito, através da janela e ainda pelo lado de fora, na altura da cintura.

Na sequência, a equipe entrou na casa e encontrou um simulacro de arma de fogo com Matheus.

Foi acionado o socorro do Samu e durante o atendimento, o criminoso confessou o homicídio de Altair e alegou que cometeu o crime porque a vítima, supostamente, teria abusado sexualmente da mãe de Matheus. Ele disse ainda que a arma usada no homicídio estava escondida na casa de um familiar no bairro do Porto.

No endereço indicado por Matheus, os policiais da DHPP apreenderam dois celulares, um revólver calibre 38, um rolo de fita isolante (usada para adulterar a placa da moto) e uma mochila preta, também usada nos crimes.

Fonte:Midianews.com.br